

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CONTROLE DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** JULIANA FERREIRA GOMES DE MORAIS

Fabianne Christine Lopes de Paiva

**Autores:** Vanessa Umbelino Souza de Carvalho

Daísy Vieira de Araújo

Richardson Augusto Rosendo da Silva

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Ensino e pesquisa

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Introdução: Durante a disciplina, Estágio Integrado IV: Atenção Básica e Saúde da Família do Curso de Enfermagem da Faculdade de Ciências da Saúde do Trairi (FACISA) da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN) os alunos desenvolvem atividades de educação em saúde, vigilância em saúde e práticas de atenção básica em domicílio e rede básica de serviços de saúde, envolvendo a prevenção e controle de riscos e agravos à saúde da mulher, criança, adolescente, adulto e idoso, focalizando uma atenção vinculada ao conceito mais amplo de saúde. Objetivo: Relatar as ações desenvolvidas por acadêmicos de enfermagem na prevenção de câncer de colo uterino, no contexto da disciplina referida acima, enfatizando a importância da atuação do enfermeiro no controle desse agravo. Metodologia: Trabalho descritivo do tipo relato de experiência, desenvolvido por acadêmicos de enfermagem do 5º período da FACISA em outubro de 2009, nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) dos bairros do DNER e Maracujá, do município de Santa Cruz/RN. Resultados: Para desenvolver as ações de prevenção ao câncer do colo uterino utilizou-se a sala de espera das UBS para a realização do acolhimento, buscando favorecer maior aproximação entre os acadêmicos e as pacientes que iriam realizar o exame citopatológico. Pôde-se informar aspectos importantes como: procedimentos e materiais adotados na coleta do exame ginecológico, medidas que devem ser tomadas antes da realização do exame, periodicidade de sua realização, controle de DSTs, incentivo às mulheres a adotarem hábitos saudáveis de vida, estímulo a fatores de proteção, dentre eles: alimentação saudável, conscientização acerca dos efeitos nocivos do consumo do tabaco e bebidas alcoólicas. Na consulta ginecológica, foram reforçadas as orientações dadas na sala de espera. A aproximação realizada na sala de espera contribuiu para uma consulta mais agradável, com mais confiança tanto para os acadêmicos quanto para as pacientes, buscando o estabelecimento de uma relação satisfatória para as futuras interações enfermeiro-paciente, visto que as relações interpessoais são essenciais nesse processo. Conclusão: O enfermeiro enquanto agente de transformação do processo saúde-doença deve buscar estratégias para ampliar o acesso ao exame citopatológico do colo do útero a população feminina, e orientá-las, esclarecendo possíveis dúvidas, e incentivando a realização periódica do exame, contribuindo desta forma para a redução no número de casos e de óbitos.